Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS DE PARTO VAGINAL E CESARIANA DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO/MA EM 2022

Relatoria: Ana Paula Monteiro Pimenta
Brenda Larissa Silva Mello
Jéssica Rodrigues de Oliveira

Autores: Lucas de Jesus Meireles Barros
Randeo dos Santos Silva
Douglas Moraes Campos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Parir é um processo biológico, singular na vida reprodutiva de mulheres e tem estreita relação com o contexto histórico e cultural em que estão inseridas as parturientes. Porém, a partir do século XX, a hospitalização do parto intensificou-se, permitindo que o processo natural e íntimo do parto passasse a ser vivenciado na esfera pública em instituições de saúde. Diante disso, a parturiente foi inserida no modelo de assistência de obstétrica do Brasil, caracterizado pelas intervenções no parto, através da humanização da assistência nas relações profissionais interpessoais e no apoio emocional para eficácia do procedimento e minimização da dor e tensão. OBJETIVO: Analisar o quantitativo dos nascidos vivos de parto vaginal e cesariana no município de Pinheiro - MA no ano de 2022. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo dos nascidos vivos, em uma maternidade do município de Pinheiro – MA, por meio da análise dos dados fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação disponibilizados no site do Departamento de Informática dos Sistema Único de Saúde, não sendo necessário submissão no Comitê de Ética em Pesquisa. As variáveis avaliadas foram: tipo de parto, local de ocorrência, mês do nascimento, peso ao nascer, idade e estado civil da mãe e número de consultas no pré-natal. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Os resultados obtidos pelo estudo apontaram cerca de 1.216 procedimentos realizados, sendo 645 (53,04%) de parto vaginal e 571 (46,96%) de parto cesárea. As faixas etárias mais recorrentes são de 20 a 24 anos, com 351 casos (28,87%), 25 a 29 anos, com 286 casos (23,53%) e de 15 a 19 anos, com 208 casos (17,11%). Em relação ao Estado Civil, 600 individuas (49,34%) apresentam União Consensual e 464 (38,16%) Solteiras. No que concerne o número de consultas realizados do pré-natal, tem-se que 737 (60,61%) realizaram 7 ou mais, 354 (29,11%) de 4 a 6, 111 (9,13%) de 1 a 3 e 14 (1,15%) não realizaram nenhuma consulta. Quanto ao peso do recém-nascido, 777 (63,9%) nasceram entre 3 a 3.999 quilos e 292 (24,01%) entre 2.500 a 2.999 quilos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente estudo revelou que o parto vaginal se apresentou ligeiramente mais prevalente em comparação ao parto cesárea, com predominância etária de gestantes na faixa de 20 a 24 anos e com União Consensual, como Estado Civil predominante. Além de que, os dados enfatizaram diretamente a importância do acompanhamento ao pré-natal na adequação do peso dos recém-nascidos.